

Mães no mercado de trabalho: um basta ao preconceito!

Vamos juntos acabar com a discriminação?
Entenda o papel do RH nessa evolução tão necessária



Fonte: Vagas.com

52%

das mães já passaram por alguma situação desagradável em seus trabalhos.

Em **80%**

dos casos, a liderança foi a responsável por esses momentos.

45,9%

admitiram ter sofrido preconceito por colegas.

Como ser um RH que apoia e acolhe?

Na entrevista

Como NÃO agir

- ⊗ Você tem filhos?
- ⊗ Quem leva seus filhos ao médico?
- ⊗ Você pretende engravidar?
- ⊗ Caso engravide, pensa em parar de trabalhar?



Como agir

- ✔ Nunca pergunte sobre maternidade. O foco deve estar na profissional, suas habilidades, objetivos e valores.



No dia a dia de trabalho (para grávidas)

Como NÃO agir

- ⊗ De novo enjoada?
- ⊗ Já está na hora de voltar ao trabalho, hein!
- ⊗ Mais uma vez no médico?
- ⊗ Deve ser por isso que está meio maluca, são os hormônios...



Como agir

- ✔ Acolha as profissionais. Entenda suas necessidades, medos e desejos. Seja flexível, pois é um período que exige adaptabilidade por parte da empresa.



No dia a dia de trabalho (para mães)

Como NÃO agir

- ⊗ De novo no médico com sua filha?
- ⊗ Outro problema na escola?
- ⊗ Mais uma ausência na reunião presencial?
- ⊗ Acha que vai dar conta desse cargo agora que é mãe?
- ⊗ De novo amamentando no escritório?



Como agir

- ✔ Ajude a construir uma cultura organizacional que não tolera preconceitos. Muitas dessas atitudes são pautadas por posturas machistas, misóginas e estereótipos de gênero. O fato de ter filhos não deve interferir nas oportunidades e na forma como as mulheres são tratadas.



Empodere e ouça

Seja uma empresa que apoia, acolhe e, acima de tudo, dá oportunidade para as mães. O preconceito não pode pautar a forma como as mulheres são vistas e tratadas no mercado. Não seja conivente com isso. E aí, vamos juntos nessa caminhada?

Mais dicas em: www.pluxee.com.br/blog

